

Relação entre bruxismo, perda de suporte oclusal posterior e a presença de trauma oclusal secundário em dentes com indicação de extração

Laura Negreiros COCENTINO, Abraão Azevedo SILVA, Dalisson Francisco SILVA, Ênio Lacerda VILAÇA, Lia Silva de CASTILHO, Frederico Santos LAGES, Allyson Nogueira MOREIRA, Danilo Rocha DIAS

Introdução: O bruxismo é fator de risco para danos à estrutura dental e aos tecidos periodontais e a diminuição no número de dentes presentes aumenta a incidência de perdas dentárias. **Objetivo:** Avaliar a relação entre bruxismo, perda de suporte oclusal posterior e trauma oclusal secundário em dentes com indicação de extração. **Método:** A amostra deste estudo transversal foi composta por adultos atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG, com indicação de extração de dentes permanentes. O bruxismo foi avaliado por questionário e por sinais clínicos (hipertrofia muscular; língua crenada; linha alba; fraturas em dentes e restaurações; atrição), e classificado em possivelmente (autorrelato) ou provavelmente com bruxismo (autorrelato e sinais clínicos). A presença de suporte oclusal posterior foi categorizada a partir da classificação de Eichner, em 7 níveis conforme zonas de suporte. Um único pesquisador fez o exame para identificar trauma oclusal secundário no dente a ser extraído, avaliando a ocorrência simultânea de doença periodontal e sinais de sobrecarga: frêmito e mobilidade aumentados, contatos prematuros cênicos ou excêntricos, desgaste por atrição, lesão de abfração, fratura coronária ou de restaurações, espessamento radiográfico do espaço do ligamento periodontal, e se o dente era pilar de próteses. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes bivariados ($P < 0,05\%$). O estudo foi aprovado pelo CEP/UFMG sob o número CAAE 38172461275. **Resultado:** 51 participantes (32 mulheres) com média de idade de 55.96 (10.07) foram avaliados entre março de 2022 e agosto de 2024, totalizando 102 dentes. O bruxismo não apresentou relação estatisticamente significativa com a presença de trauma oclusal secundário. Entretanto, a frequência de trauma oclusal secundário foi maior nos participantes com menor número de zonas de suporte posterior ($p=0,02$). **Conclusão:** A falta de suporte oclusal posterior parece ter relação com a presença de trauma oclusal secundário em dentes com extração indicada, enquanto o bruxismo não.

DESCRIPTORES: Bruxismo; oclusão dentária traumática; doenças periodontais.